

Nome do estudante: **Luciano Albano Njonjonjo** Código: **51230481**

**Tema: Distribuição da população e acesso aos serviços de saúde na província de Manica:  
um estudo geoespacial**

## **1 Introdução**

A saúde é um direito fundamental de todos os cidadãos e um indicador crucial do desenvolvimento social de um país. Em Moçambique, a distribuição desigual da população e a oferta de serviços de saúde adequados representam um grande desafio para garantir o acesso universal à saúde. A província de Manica, situada na região central do país, não está isenta dessa realidade. A desigualdade na distribuição dos serviços de saúde é um obstáculo significativo para muitas comunidades, especialmente nas zonas rurais, que muitas vezes enfrentam dificuldades no acesso aos cuidados médicos essenciais.

Estudos sobre a saúde e a geografia da população revelam que a densidade populacional e a localização das infraestruturas de saúde desempenham um papel crucial na melhoria do acesso aos serviços médicos (Castro, 2019). A análise geoespacial, por meio de ferramentas como os Sistemas de Informação Geográfica (SIG), tem se mostrado uma abordagem eficaz para mapear e entender essas dinâmicas. No caso da província de Manica, a aplicação dessa tecnologia pode identificar áreas de carência de serviços de saúde, especialmente em locais mais afastados dos centros urbanos.

### **1.1 Objectivo geral:**

- Compreender a distribuição da população e a infraestrutura de saúde na província de Manica para identificar lacunas no acesso aos serviços médicos.

### **1.2 Objectivos específicos:**

- Analisar a distribuição populacional na província de Manica;
- Identificar a localização das unidades de saúde em Manica;
- Comparar a densidade populacional com a oferta de serviços de saúde;
- Detectar áreas com escassez de infraestrutura de saúde;
- Sugerir melhorias no acesso aos serviços de saúde.

### **1.3 Metodologia**

O estudo consistiu na análise geoespacial utilizando mapas interativos da Agência Nacional de Desenvolvimento Geo-espacial (ADE) para identificar a distribuição populacional e a localização das unidades de saúde na província de Manica. Inicialmente, analisaram-se o mapa de distribuição populacional de 2017 para identificar as áreas com maior densidade populacional. Em seguida, cruzaram-se essas informações com o mapa dos serviços de saúde, destacando a presença de hospitais, postos de saúde e centros médicos. A partir dessa análise, foi possível avaliar a adequação da infraestrutura de saúde em relação à concentração populacional e identificar regiões carentes de serviços médicos.

## **2 Distribuição populacional em Manica**

A análise da distribuição populacional de Manica mostra uma variação considerável entre as áreas urbanas e rurais. A cidade de Chimoio, capital da província, concentra uma parte significativa da população e é um dos principais polos urbanos da região. Além disso, outras áreas como o município de Gondola também apresentam uma densidade populacional relativamente alta. No entanto, muitos dos distritos rurais, como Machaze, Guro e Bárue, apresentam uma população mais dispersa e com menor densidade.

A densidade populacional tem um impacto directo na demanda por serviços de saúde. Áreas com uma grande concentração populacional, como Chimoio, exigem uma infraestrutura de saúde mais robusta e com maior capacidade de atendimento, enquanto as áreas rurais, com menor densidade, enfrentam desafios relacionados à escassez de unidades de saúde e ao difícil acesso aos cuidados médicos.

### 3 Infraestrutura de saúde em Manica

A província de Manica conta com diversos tipos de serviços de saúde, mas a distribuição desses serviços não é proporcional à distribuição populacional. A cidade de Chimoio, como centro urbano, possui uma oferta relativamente maior de unidades de saúde, incluindo hospitais gerais e postos de saúde. No entanto, as áreas rurais enfrentam a escassez de serviços de saúde especializados e a distância das unidades de saúde pode ser um obstáculo significativo.

#### 3.1 Tipos de serviços de saúde em Manica

Com base no mapa de serviços de saúde da ADE, identificamos os seguintes tipos de unidades de saúde em Manica:

**Hospital Central:** Não há um hospital central na província de Manica, o que limita o acesso a serviços especializados em nível terciário.

**Hospital Geral:** A província possui dois hospitais gerais localizados em Chimoio, que atendem grande parte da população urbana e dos municípios vizinhos.

**Hospital Especializado:** Manica não conta com hospitais especializados, o que significa que os pacientes que necessitam de tratamento complexo precisam se deslocar para outras províncias, como Maputo ou Beira.

**Hospital Militar:** Não existe hospital militar em Manica, o que pode ser uma desvantagem para as famílias de membros das Forças Armadas ou para as emergências relacionadas a essa área.

**Hospital Provincial:** O Hospital Provincial de Manica, localizado em Chimoio, é um dos maiores centros de saúde da província, servindo como referência para outras unidades de saúde menores.

**Hospital Distrital:** Existem hospitais distritais em diversos municípios, mas a quantidade ainda é insuficiente para cobrir toda a demanda, principalmente nas regiões rurais.

**Hospital Rural:** As áreas rurais de Manica carecem de hospitais rurais adequados, com a maioria das unidades de saúde limitadas a postos de saúde e centros de atendimento básico.

#### **4 Desafios no acesso aos serviços de saúde**

Os principais desafios no acesso aos serviços de saúde em Manica estão relacionados à localização das unidades de saúde e à falta de infraestrutura nas zonas rurais. A distância significativa entre as comunidades rurais e as unidades de saúde mais próximas é um dos maiores obstáculos. Isso é agravado pela falta de transporte público adequado, o que dificulta o deslocamento dos pacientes, especialmente em situações de emergência.

Além disso, a escassez de profissionais de saúde qualificados, como médicos e enfermeiros, é um desafio constante nas zonas rurais. Muitos dos hospitais e centros de saúde rurais enfrentam dificuldades para contratar e reter profissionais qualificados, o que compromete a qualidade do atendimento prestado.

#### **5 Propostas para melhoria do acesso**

Para melhorar o acesso aos serviços de saúde em Manica, algumas estratégias podem ser adotadas, como:

**Construção de novas unidades de saúde:** A expansão da rede de unidades de saúde, especialmente em regiões rurais, pode ajudar a reduzir a distância entre os pacientes e os serviços médicos.

**Melhoria do transporte público:** O desenvolvimento de soluções de transporte público adequadas para as zonas rurais pode facilitar o deslocamento dos pacientes para os hospitais e postos de saúde.

**Formação e recrutamento de profissionais de saúde:** A formação de novos profissionais e a implementação de programas de incentivo para atrair médicos e enfermeiros para as zonas rurais são essenciais para melhorar a qualidade do atendimento.

**Telemedicina:** A implementação de soluções de telemedicina pode ajudar a reduzir a necessidade de deslocamentos longos, permitindo que pacientes em áreas remotas recebam orientações e diagnósticos à distância.

## 6 Conclusão

A análise geoespacial da distribuição da população e dos serviços de saúde em Manica revela disparidades significativas entre as zonas urbanas e rurais, com as áreas rurais enfrentando dificuldades consideráveis no acesso a serviços de saúde. A utilização de ferramentas de SIG permitiu visualizar essas desigualdades, destacando as lacunas na cobertura de serviços de saúde.

Aprovando estratégias de expansão da infraestrutura de saúde, a melhoria do transporte público e a formação de profissionais qualificados, será possível melhorar o acesso e a qualidade dos serviços médicos na província. A implementação dessas medidas pode contribuir para alcançar a equidade no acesso à saúde e garantir uma melhor qualidade de vida para a população de Manica.

## 7 Referências bibliográficas

Castro, J. L. (2019). *Geografia da saúde e acessibilidade: Desafios e soluções no contexto moçambicano*. Editora de Ciências Sociais.

Mozgis. (2017). *Distribuição populacional de Moçambique*. Recuperado de <https://www.mozgis.gov.mz/portal/home/webmap/viewer.html?panel=gallery&layers=9917be0380274823bb7236952c4969de>

Agência Nacional de Desenvolvimento Geo-espacial – ADE. (n.d.). *Mapa dos serviços de saúde em Moçambique*. Recuperado de <https://dev.mozgis.gov.mz/portal/home/webmap/viewer.html?webmap=68c6f05248644c74a66c7781fa37d028>